

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**Fonte: A Crítica Class.: Ticuna 239Data: 29/01/92 Pg.: \_\_\_\_\_**Índios cobram maior rapidez no processo**

Liderados pelo cacique-geral das tribos Ticuna, Pedro Inácio Pinheiro, 43, de Benjamin Constant, cinco líderes indígenas reuniram-se ontem, em Brasília, juntamente com outras lideranças de São Gabriel da Cachoeira, da região do rio Negro, com o presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai), Sidney Possuelo, com quem trataram da agilização da demarcação das terras no Amazonas.

“Queremos que isso seja feito logo. Está demorando muito”, afirmou o Ticuna Pedro Inácio durante o voo de anteontem que o trouxe de Tabatinga junto com os demais caciques. Segundo ele, as áreas que precisam de “urgente demarcação” são as de Evari I e II, além Porto Espiritual e Umariçu, em Tabatinga.

Todos deixaram o aeroporto de Tabatinga acompanhados pelo administrador da Funai naquele município, Walmir Torres, que veio a Manaus fazer um relato ao superintendente da Funai, Odenir Oliveira, da passeata de domingo em protesto contra a demarcação das áreas do município que poderá ficar sem 90% de suas terras, inviabilizando-o

econômicamente. A bordo de um avião tipo Boeing, voo 221, entre Tabatinga/Tabatinga/Manaus, na segunda-feira, estiveram pela primeira vez os índios Ticuna Gilberto Estevão, 29, de Porto Espiritual; Cecílio Torres, 58, da comunidade de Feijóal, e Adércio Custódio, de São Paulo de Olivença, que tiveram alguma dificuldade com o cinto de segurança, no preenchimento das fichas de Notificação de Saúde Pública para rastreamento do cólera e se assustaram com as operações de pouso e decolagem da aeronave, um 737-200 da Varig.

Um pouco pálidos e assustados, os índios garantiam que “topa um bocado” ao se referirem às turbulências que fizeram o aparelho sacudir um pouco, logo após a decolagem de Tabatinga.

Para o cacique Terezino Anastácio, 33, da comunidade de Parana-paraum, em Benjamin Constant, dono de algumas horas de voo entre Brasília e Tabatinga, “esse negócio dele (aeronave) topa é normal e já estou acostumado. Mas agora pulou demais”.